

ENTREGA 3 – CONTABILIDADE E FINANÇAS

Conclusão Baseada na Análise Vertical

A **análise vertical** é uma técnica utilizada na contabilidade e nas finanças para avaliar a composição percentual de cada item dentro de um conjunto de dados em um período específico. Em vez de focar na evolução ao longo do tempo (como na análise horizontal), aqui buscamos entender como os elementos se relacionam entre si dentro de um mesmo momento — ou seja, qual o peso relativo de cada indicador dentro de um todo.

Aplicando a Análise Vertical no contexto do projeto

A partir da base de dados coletada via API do Banco Central e analisada ao longo do projeto, realizamos uma análise vertical dos principais indicadores macroeconômicos selecionados: **IPCA, IGP-M, Selic, Salário Mínimo, Inadimplência e Dólar**.

Para isso, selecionamos uma janela temporal representativa e calculamos, dentro de um dado mês, o percentual de cada indicador em relação à soma total dos valores numéricos daquele período. Embora esses indicadores possuam unidades diferentes, a análise vertical nos permite observar o peso relativo que cada variável assume dentro de um conjunto de monitoramento econômico — uma prática comum para fins de priorização de riscos e oportunidades financeiras.

Interpretação dos Resultados

- **Selic e IPCA** apresentaram maior representatividade proporcional dentro do conjunto analisado, evidenciando seu papel central no cenário macroeconômico atual. A Selic, como taxa básica de juros, impacta diretamente o custo do crédito, os investimentos e o endividamento. O IPCA, por sua vez, é o principal termômetro da inflação oficial e orienta decisões tanto da política monetária quanto da precificação no setor privado.
- O **IGP-M**, embora menos representativo em alguns períodos, demonstrou forte impacto relativo em meses específicos, especialmente em momentos de alta cambial e reajustes contratuais — o que evidencia sua relevância cíclica.
- O **Salário Mínimo**, por sua característica de crescimento gradual e previsível, tem uma participação estável no total. Mesmo com valor absoluto inferior a outros indicadores, sua constância torna-o um componente essencial na análise de custo de mão-de-obra e nas obrigações sociais das empresas.
- A **Inadimplência**, apesar de valores mais discretos, possui implicações relevantes. Em uma análise vertical, seu crescimento percentual relativo pode sinalizar o aumento de riscos de crédito, exigindo maior atenção a provisões contábeis e medidas de contenção.
- Por fim, o **Dólar** apresenta papel intermediário na composição percentual. Sua influência é mais perceptível em setores expostos ao comércio exterior, dívidas indexadas e variações no preço de insumos importados.

Conclusão Contábil e Financeira

A **Análise Vertical** contribui para uma compreensão estratégica do peso e da participação de cada indicador dentro do cenário econômico de um período específico. Com base nesse diagnóstico:

- **Cenário futuro conservador:** espera-se que **Selic** e **IPCA** continuem sendo os principais vetores de impacto econômico, com protagonismo na formação de preços, decisões de investimento e ajustes fiscais.
- **Cenário otimista:** uma eventual estabilização do IPCA e manutenção da Selic em patamares menores pode estimular o crescimento, refletindo em uma redistribuição de pesos entre indicadores mais favoráveis, como aumento do salário real e redução da inadimplência.
- **Cenário de risco:** caso o IPCA volte a subir fortemente ou o dólar dispare, o peso desses indicadores crescerá proporcionalmente, elevando riscos para políticas públicas, contratos indexados e margens empresariais.

Assim, a análise vertical realizada neste projeto reforça a importância de monitorar não apenas as variações absolutas dos indicadores, mas também sua **relevância relativa dentro do cenário econômico atual**, permitindo decisões mais fundamentadas e antecipação de impactos contábeis.